

BREVE ANÁLISE DAS FUNÇÕES DA CVM

Jardel Biondo Pagani¹

Resumo

O presente trabalho tem por objetivo vislumbrar os aspectos que justificam a existência da Comissão de Valores Mobiliários, a CVM, no Brasil. Além destes, entender como funciona, para que serve, e quais as competências da mesma

Palavras – Chave: CVM; Bolsa de Valores; valore mobiliários

INTRODUÇÃO

Hoje no Brasil, temos uma única bolsa de Valores, a BOVESPA, que movimenta em torno de 7 Bilhões de reais por dia. Este é apenas um dos órgãos supervisionados pela CVM.

Segundo o Jornal Folha de São Paulo, “A perspectiva de novas regulamentações e o interesse de grupos estrangeiros pelo país nos últimos anos fizeram crescer, nas empresas brasileiras, a preocupação com fraudes corporativas” (Folha, 2013). “Segundo dados da Association of Certified Fraud Examiners (Acfe), uma das maiores organizações antifraudes do mundo, essas atividades causam perdas de cerca de 5% das receitas das empresas por ano, em todo o mundo. Esse percentual representa um prejuízo anual de US\$ 3,5 trilhões, considerando-se o PIB mundial de 2011, conforme a entidade.”

No Brasil, essa questão tornou-se mais urgente nos últimos anos com a entrada de capital estrangeiro no país e com a maior profissionalização das empresas nacionais. Justificando assim, a necessidade de uma instituição sólida que supervisione possibilidades de fraudes, e faça a gestão correta para que todos tenham acesso às mesmas informações corretas das empresas de capital aberto.

¹ Estudante do Curso de Ciências Econômicas da Faculdade Horizontina (FAHOR). paganiclaro@hotmail.com

IV JOPEC



JORNADA DE PESQUISAS ECONÔMICAS

Objetivos

Entre outras atribuições, é fundamental termos proteção de órgãos superiores como a CVM, que assegura o funcionamento eficiente e regular dos mercados de bolsa e de balcão; protege os titulares de valores mobiliários contra emissões irregulares e atos ilegais de administradores e acionistas controladores de companhias; evitar ou coibir modalidades de fraude ou manipulação destinadas a criar condições artificiais de demanda, oferta ou preço de valores mobiliários negociados no mercado.

METODOLOGIA

O presente trabalho trata-se de uma pesquisa bibliográfica, pois “pesquisas bibliográficas são elaboradas com base em material já publicado”. Gil (2010, p. 29)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A prática mostra que a constante divulgação das informações financeiras, nos obriga à análise da veracidade destas. Assim mesmo, a atual estrutura de organização do sistema de valores mobiliários, nos apresenta a preparação e estruturação das entidades financeiras, bem como das empresas e dos órgãos fiscalizadores e supervisores, como a CVM. Sem esta, certamente haveriam mais turbulências no mercado financeiro.

REFERÊNCIAS

GIL, Antônio C.. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Cresce preocupação das empresas brasileiras com fraudes corporativas – Folha de São Paulo – Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/mercado/2013/06/1299807-cresce-preocupacao-das-empresas-brasileiras-com-fraudes-corporativas.shtml>. Acessado em 10/10/13

Boletim diário – BOVESPA – Disponível em: <http://www.bmfbovespa.com.br/market-data/estatistica.aspx?idioma=pt-br>. Acessado em 09/10/2013